

XI REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL E CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO



A construção do currículo para Santa Catarina e a Implantação da BNCC nos municípios .

Profª Drª Sônia Regina Victorino Fachini
Coordenadora Estadual da BNCC - UNDIME
Secretária de Educação de Joinville



O que é a BNCC?

É um documento de caráter normativo que define os direitos e objetivos de aprendizagem essenciais para todos os estudantes da Educação Básica do território brasileiro.

Prevista em lei, deve ser obrigatoriamente observada na elaboração e implementação de propostas curriculares dos sistemas e redes escolares públicas e privadas, urbanas e rurais.

A BNCC NÃO É CURRÍCULO

O conjunto de saberes previsto na Base servirá como norte para a construção e adaptação dos currículos de todo sistema de ensino no País. BNCC e currículos têm papéis complementares, dado que as aprendizagens se materializam mediante conjunto de decisões do âmbito curricular.

Marcos Legais

1988

Constituição Federal – O artigo 210 da Constituição prevê uma base nacional comum para o ensino fundamental.

O artigo 211 prevê que os municípios atuarão prioritariamente no EF e na EI.

1996

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Em 1996, o artigo 26 da LDB reforça essa necessidade de estabelecer uma Base Nacional Comum para os currículos de toda a Educação Básica. No art. 8 é determinado o regime de colaboração, o art. 11 elucida a responsabilidade dos municípios e o art. 18 define a abrangência do sistema municipal de educação.

2014

- **Plano Nacional de Educação** – Define a Base Nacional Comum como estratégia para o cumprimento das metas 1, 2, 3 e 7. No art. 8 determina a elaboração do plano no município - no prazo de 1 ano- .

Instituída pela LDB 9394/1996. Facultando ao município a aderir o Sistema Estadual, na ausência de um sistema próprio.

De acordo com o art. 14 da Lei 5629, 16 de outubro de 2006, que estabelece as diretrizes do sistema municipal de educação:

"Art.14- A administração do Sistema Municipal de Educação será exercida pela Secretaria de Educação e pelo Conselho Municipal de Educação, o qual exercerá as funções de órgão normativo da Educação e do Ensino."

A **Supervisão** do Sistema Municipal de Educação, corresponde ao acompanhamento sistemático do funcionamento das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, integrantes do Sistema Municipal de Educação e será exercida pela **Secretaria de Educação**, a quem cabe **zelar** pela observância da legislação, da educação e do ensino e das decisões do **Conselho Municipal de Educação**.

(Art. 76 Lei nº 5.629/2006).

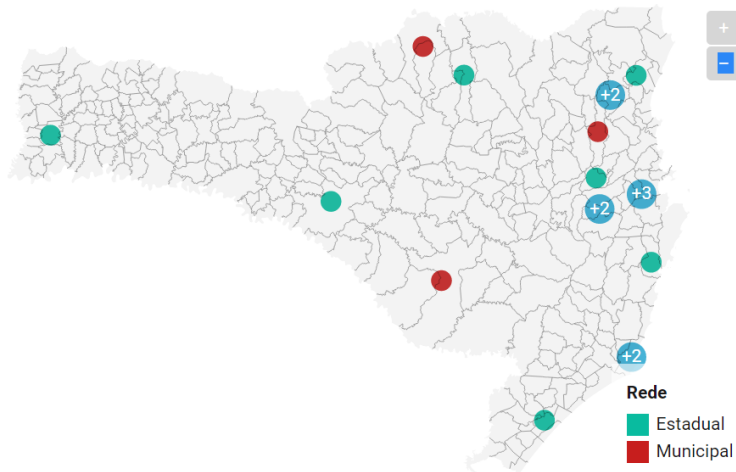
Cenário estadual

Cenário de Santa Catarina

44 unidades funcionam em galpões e igrejas

Escolas que funcionam em galpões

Segundo o Censo Escolar



Mapa: Caixa de Dados • Fonte: Censo Escolar • Descarregar estes dados • Criado com Datawrapper

Local de Funcionamento

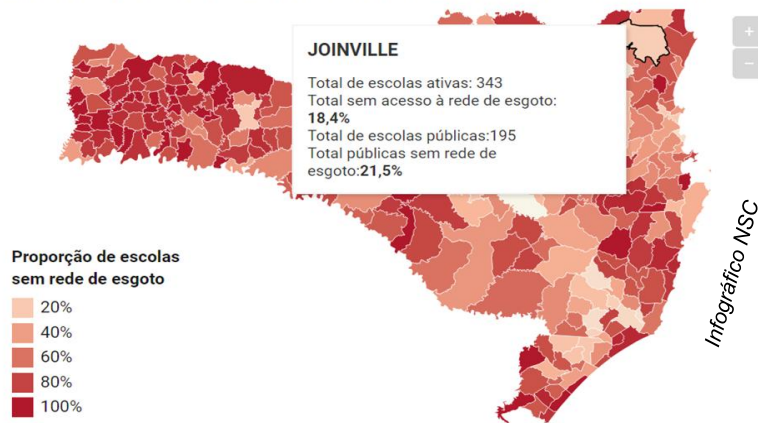


Em Joinville, todas as escolas e CEIs da rede municipal possuem sede própria.

Cenário de Santa Catarina

Proporção de escolas sem rede de esgoto pública

Cidades com pelo menos uma escola nessa condição (redes pública e privada)

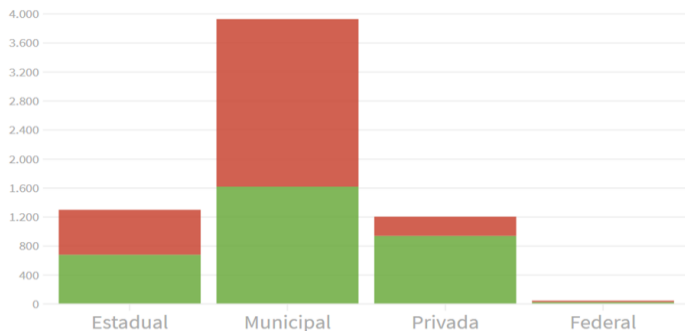


Mapa: Caixa de Dados • Fonte: [Censo Escolar](#) • [Descarregar estes dados](#) • Criado com Datawrapper

Esgoto de rede pública

Em Santa Catarina

Sim Não



Esgoto sanitário Escolas

Cenário de Joinville

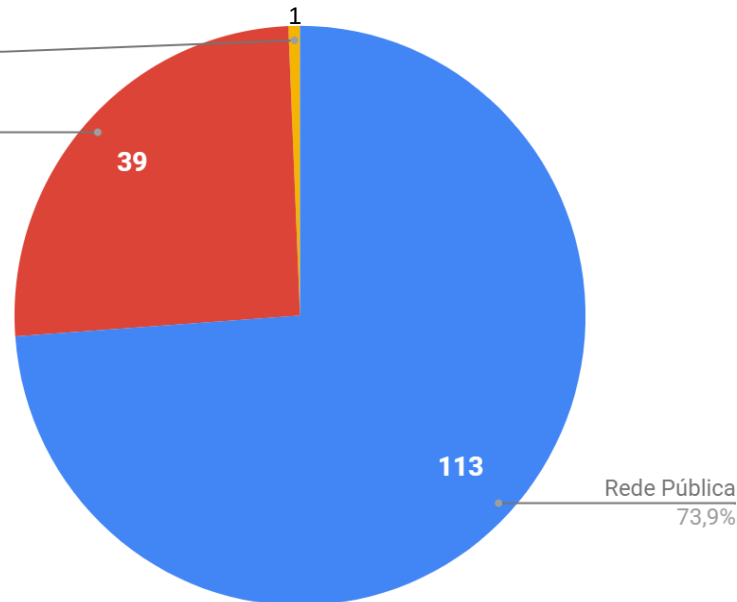
Esgoto Sanitário

Inexistente

0,7%

Fossa

25,5%

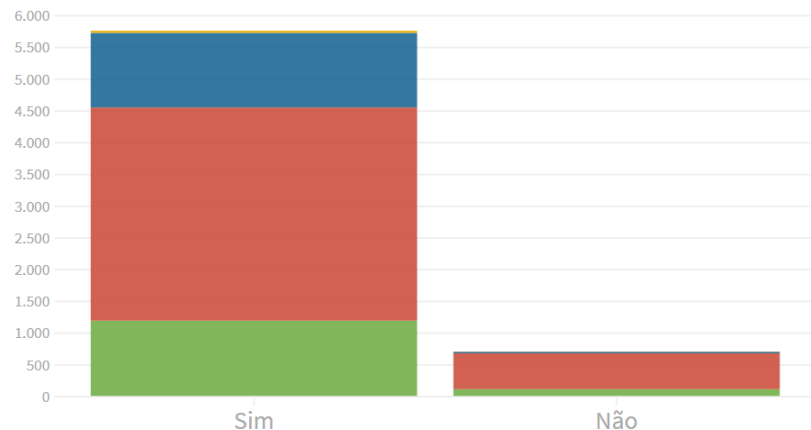


Cenário de Santa Catarina

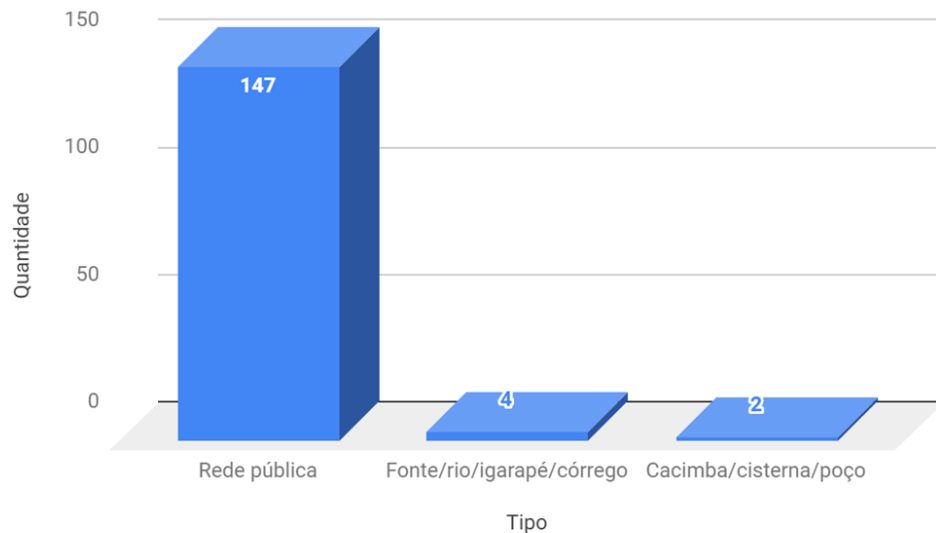
Escolas com água da rede pública

Em Santa Catarina

■ Estadual ■ Municipal ■ Privada ■ Federal



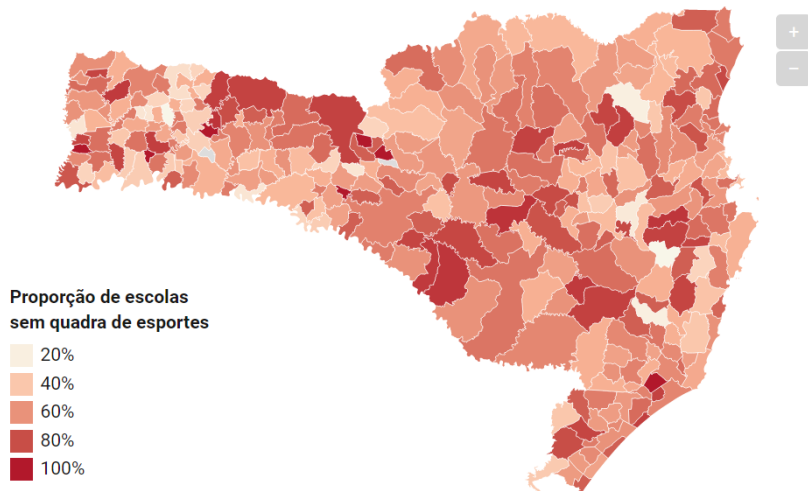
Abastecimento de água



Cenário de Santa Catarina

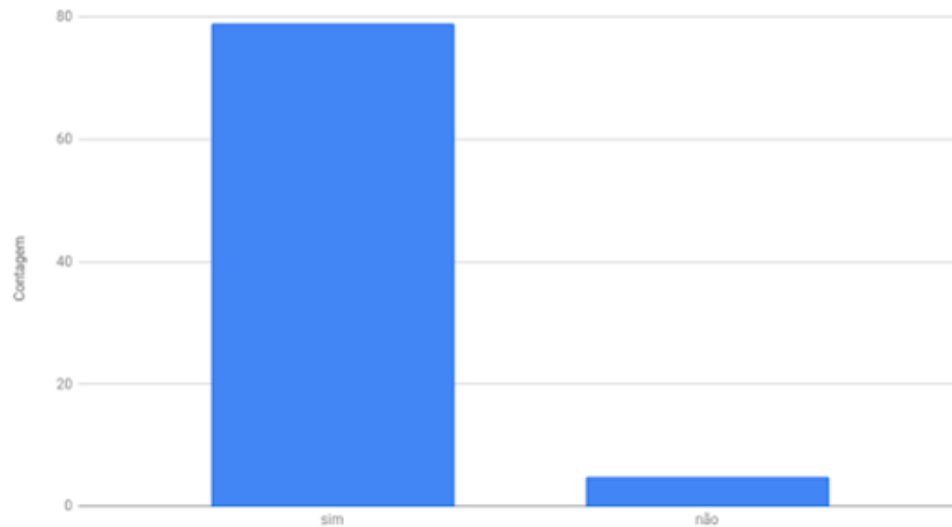
Proporção de escolas sem quadra de esportes

Cidades com pelo menos uma escola nessa condição (redes pública e privada)



Mapa: Caixa de Dados • Fonte: [Censo Escolar](#) • [Descarregar estes dados](#) • [Criado com Datawrapper](#)

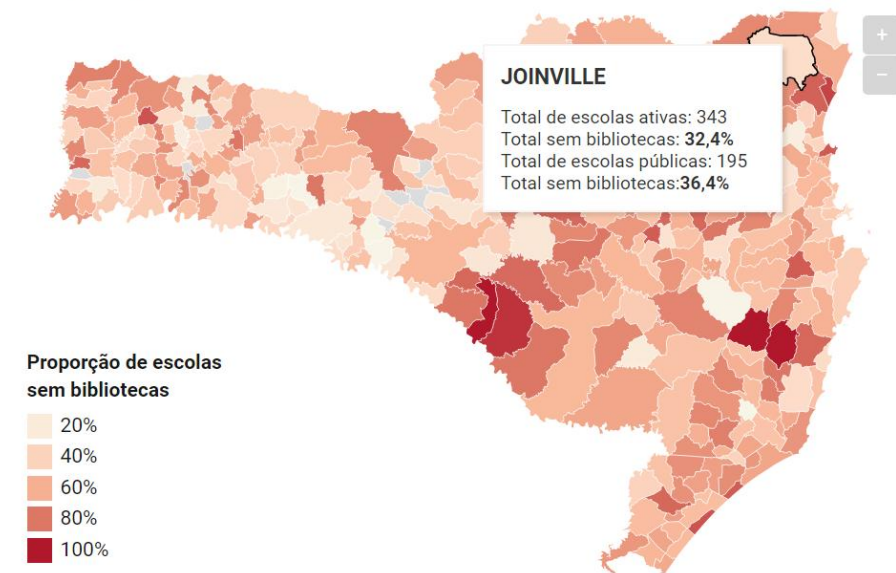
Quadra coberta/descoberta



Possuem Biblioteca

Cenário de Santa Catarina

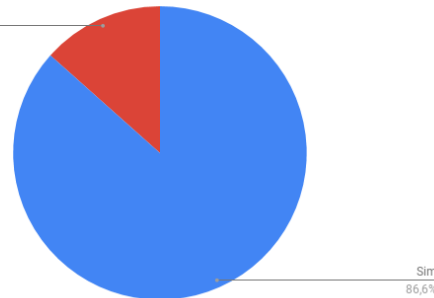
Proporção de escolas sem bibliotecas



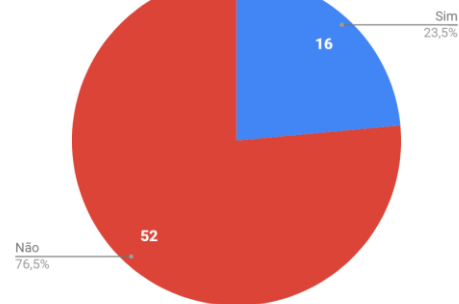
Fonte: [Censo Escolar](#) • [Descarregar estes dados](#) • Criado com [Datawrapper](#)

Escolas

Não
13,4%



CEIs

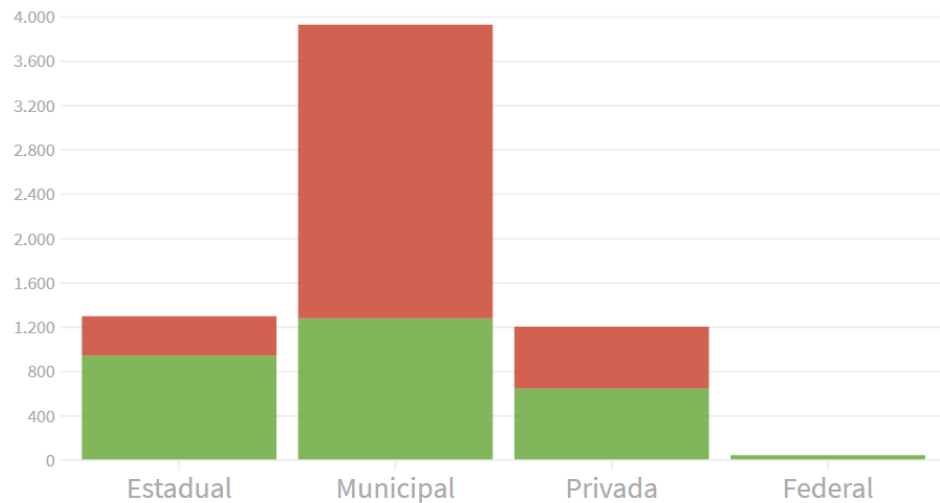


Cenário de Santa Catarina

Tem laboratório de informática

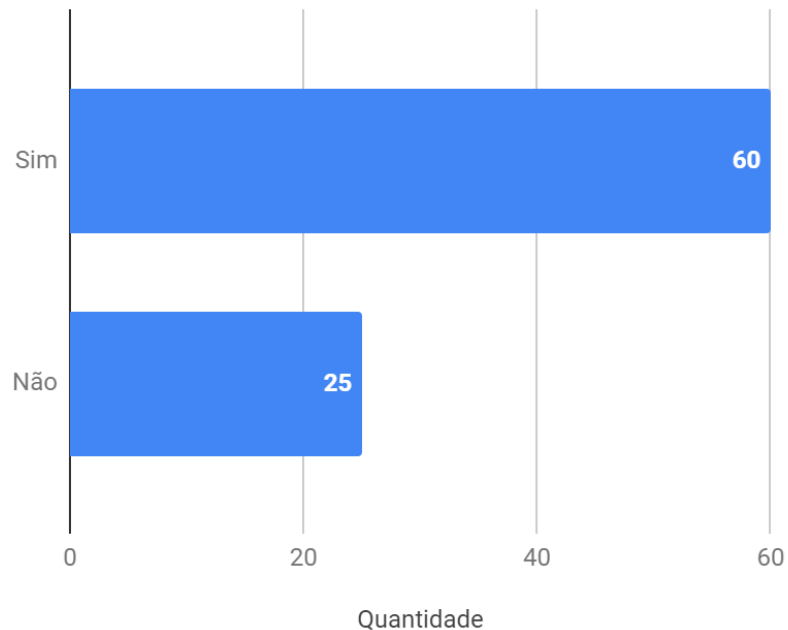
Em Santa Catarina

Sim Não



Fontes: [Caixa de Dados](#), MEC

Laboratório de informática

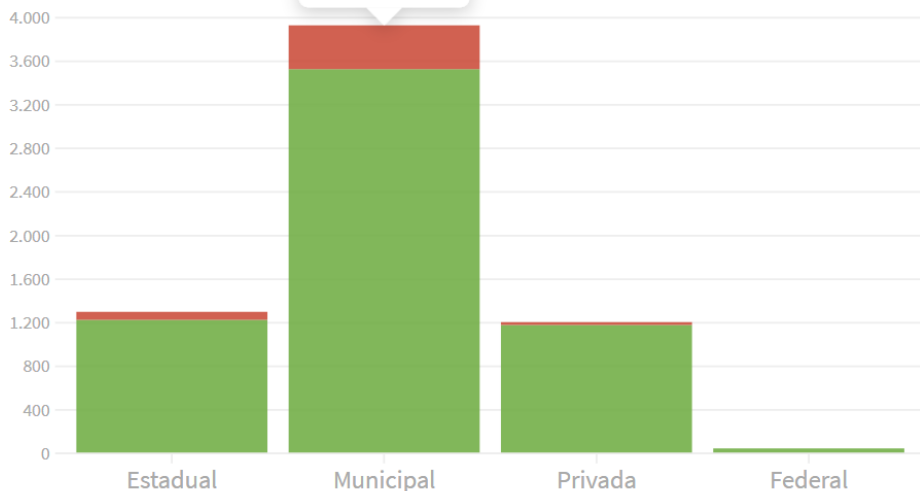


Cenário de Santa Catarina

Tem internet

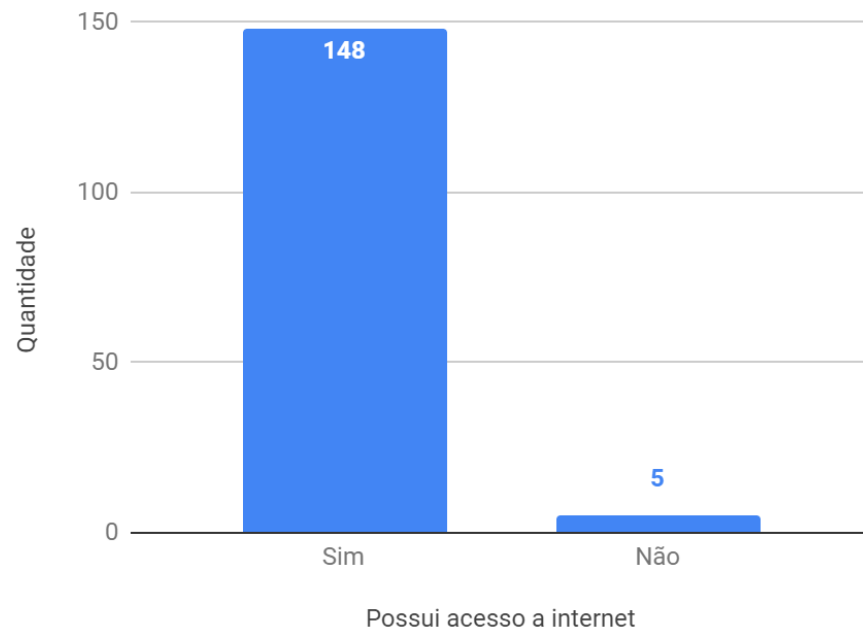
Em Santa Catarina

Sim Não



Fontes: [Caixa de Dados](#), MEC

Possui acesso a internet



O CME é uma instância que monitora e avalia o cumprimento do PME.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA



Ofício Circular TC/GAP/n. 006/2019

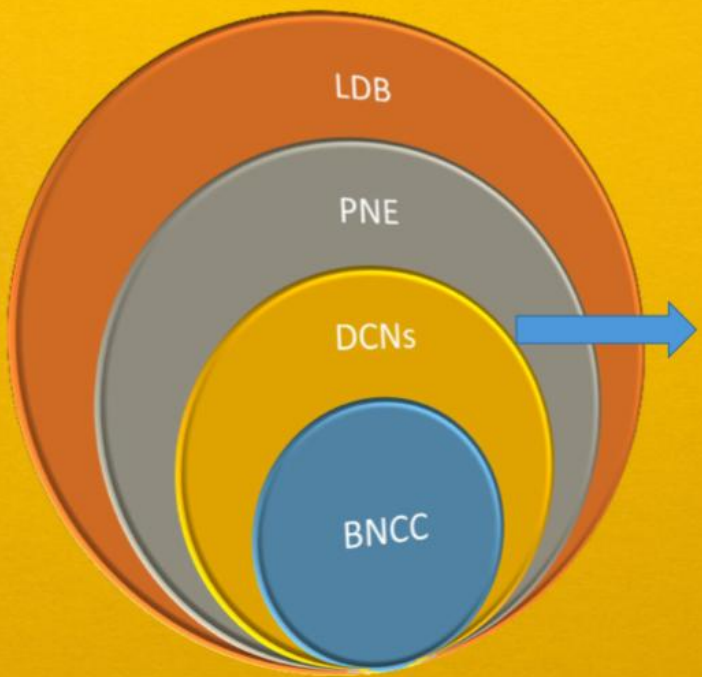
Florianópolis, 10 de abril de 2019.

Assunto: Orientação aos Chefes dos Poderes Executivos e Legislativos municipais catarinenses acerca da necessidade da adequação pedagógica e curricular da Educação Infantil frente às disposições contidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), obrigatória em 2020.

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Prefeito(a),

O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, no empenho e na sintonia às novas e crescentes expectativas da sociedade, bem como no cumprimento de sua missão institucional, vem efetuar orientação aos Chefes dos Poderes Executivos e Legislativos municipais catarinenses acerca da necessidade da adequação pedagógica e curricular da Educação Infantil (creche e pré-escola) frente às disposições contidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), obrigatória a partir de 2020.

Implementação da BNCC Educação Infantil e Ensino Fundamental em SC



**Diretrizes Curriculares
Nacionais da Educação
Básica**

**Diretrizes Curriculares
Específicas**



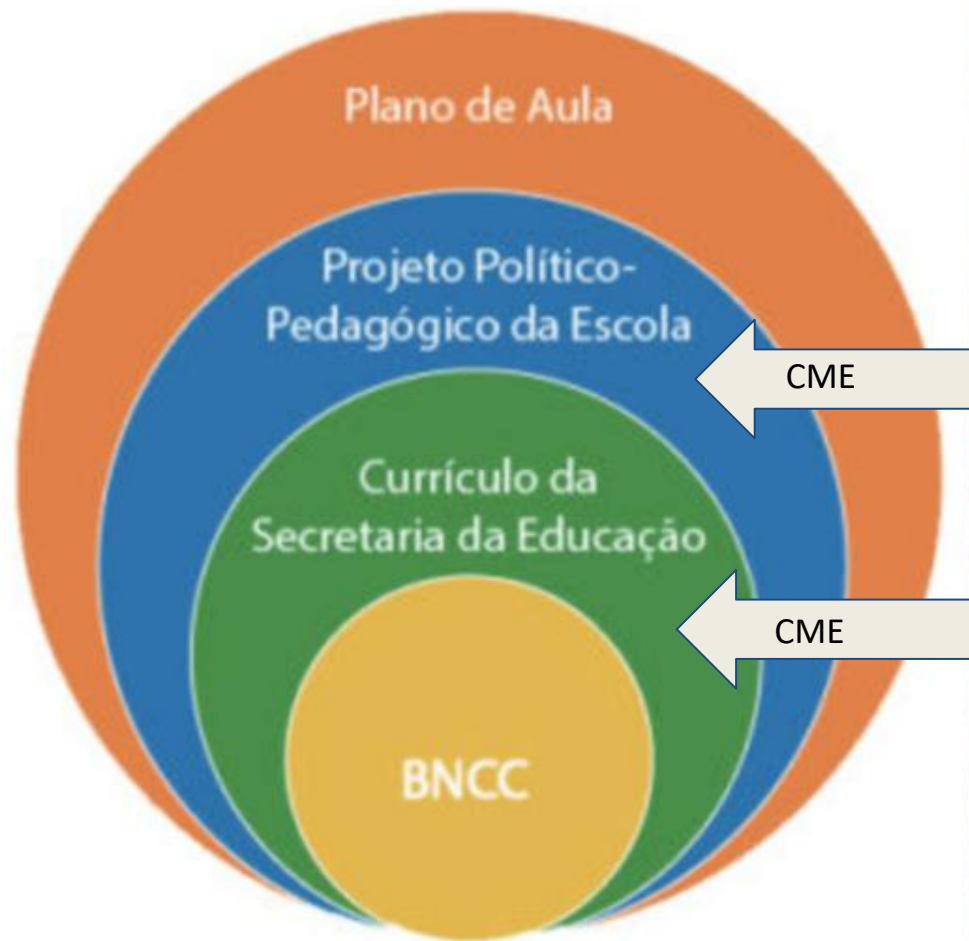


A Base não é currículo

**Os currículos
são os caminhos**



**A Base é
o rumo.
É aonde
queremos
chegar**



CME

Solicitação para autorização
de Funcionamento

Estrutura Física
Pedagógica
Administrativa

Fiscalização e
monitoramento

Unidades:

- Clandestinas
- Em processo de autorização
- Autorizadas

Assessoramento técnico

Análise dos documentos
estruturais e pedagógico.
PPP alinhado aos
documentos normativos

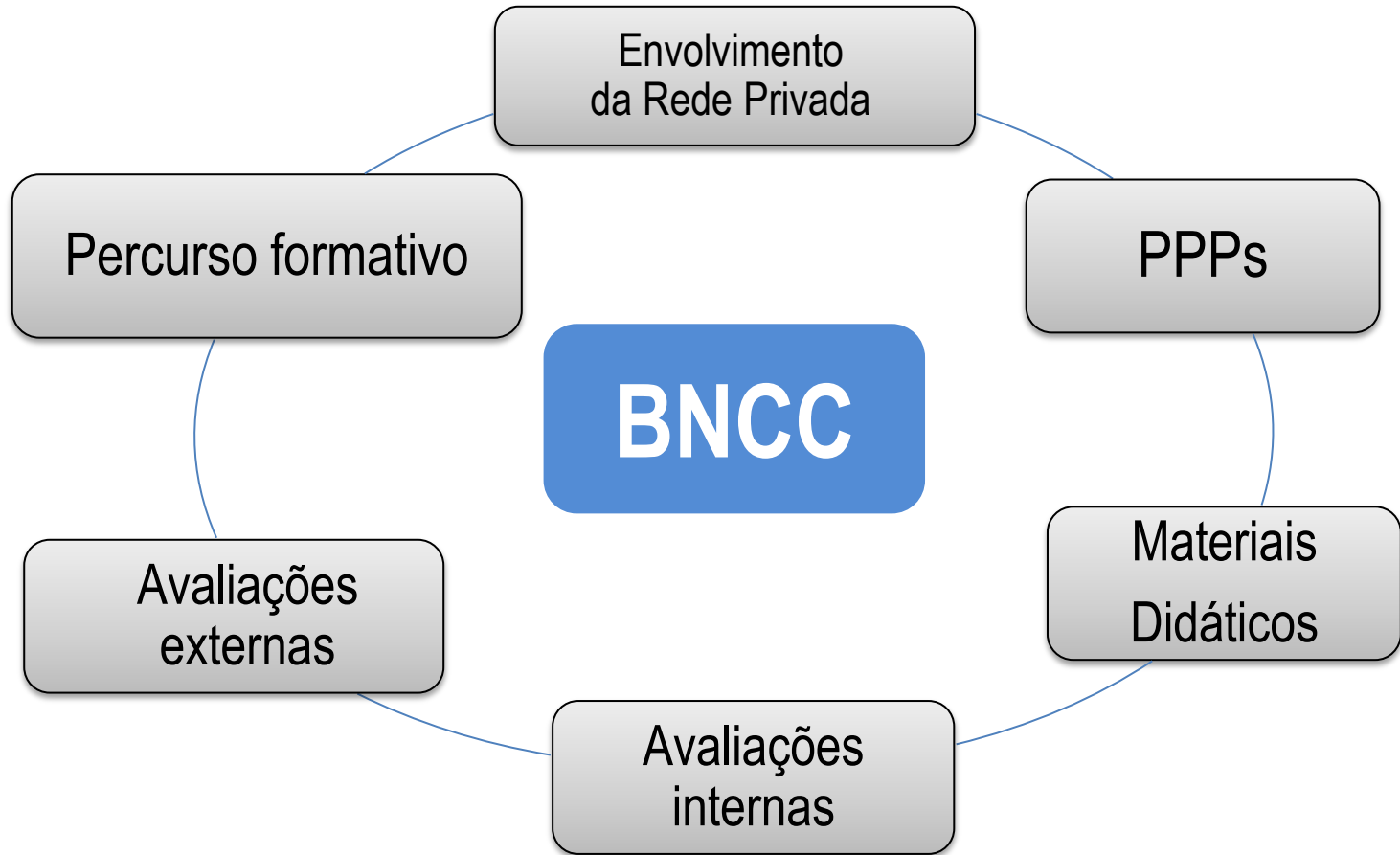
Conselho

Análise dos
conselheiros
Deliberação e parecer

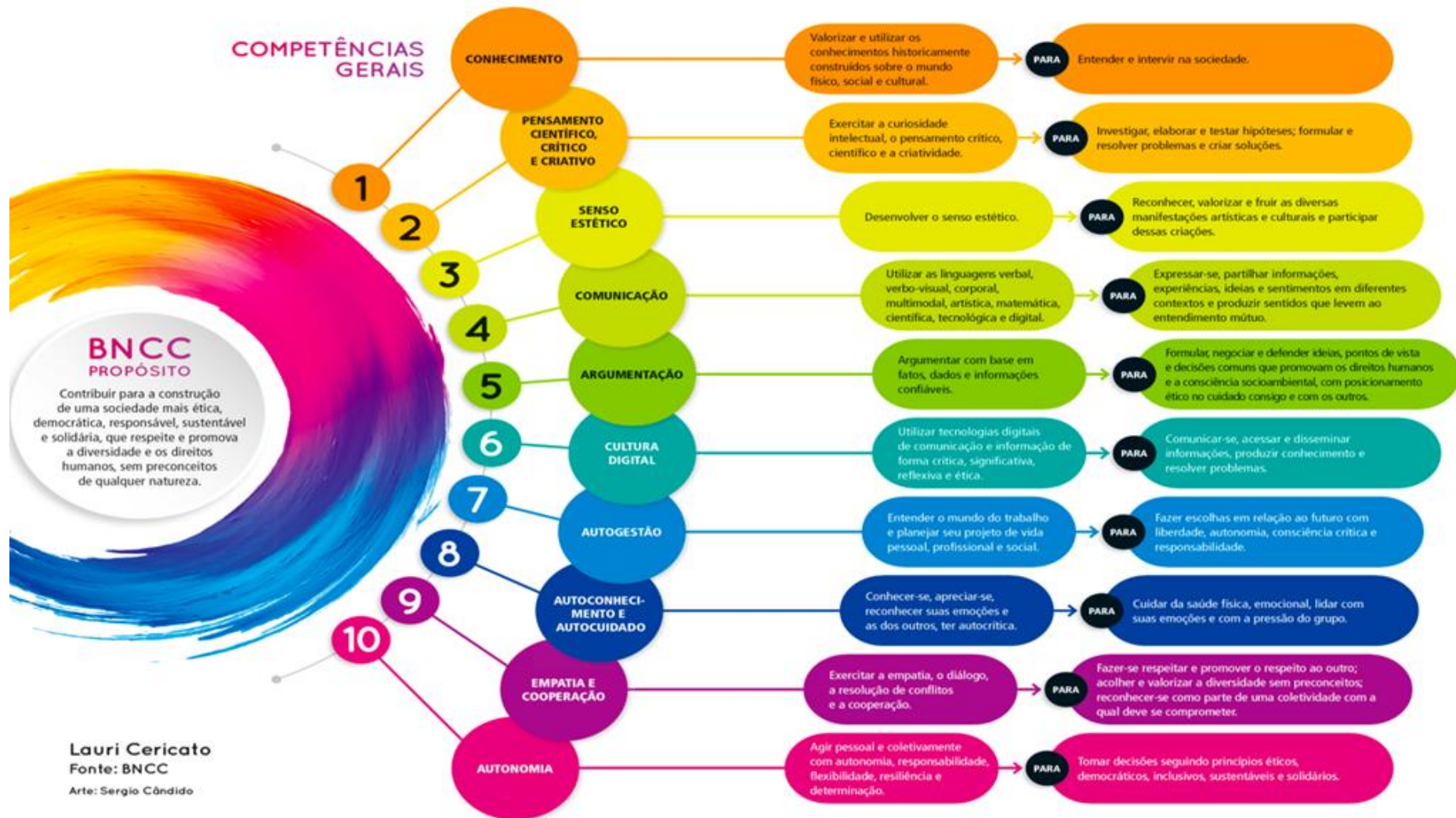


ESTADO DE SANTA CATARINA
UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS
MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
UNCME - SANTA CATARINA

Reflexão da BNCC na atuação do CME



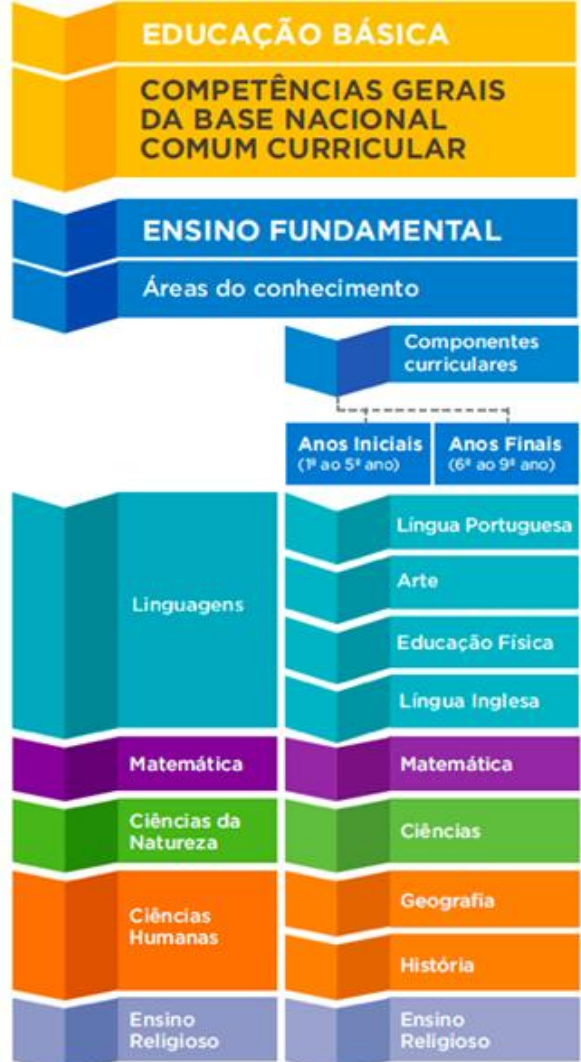
COMPETÊNCIAS GERAIS



Lauri Cericato

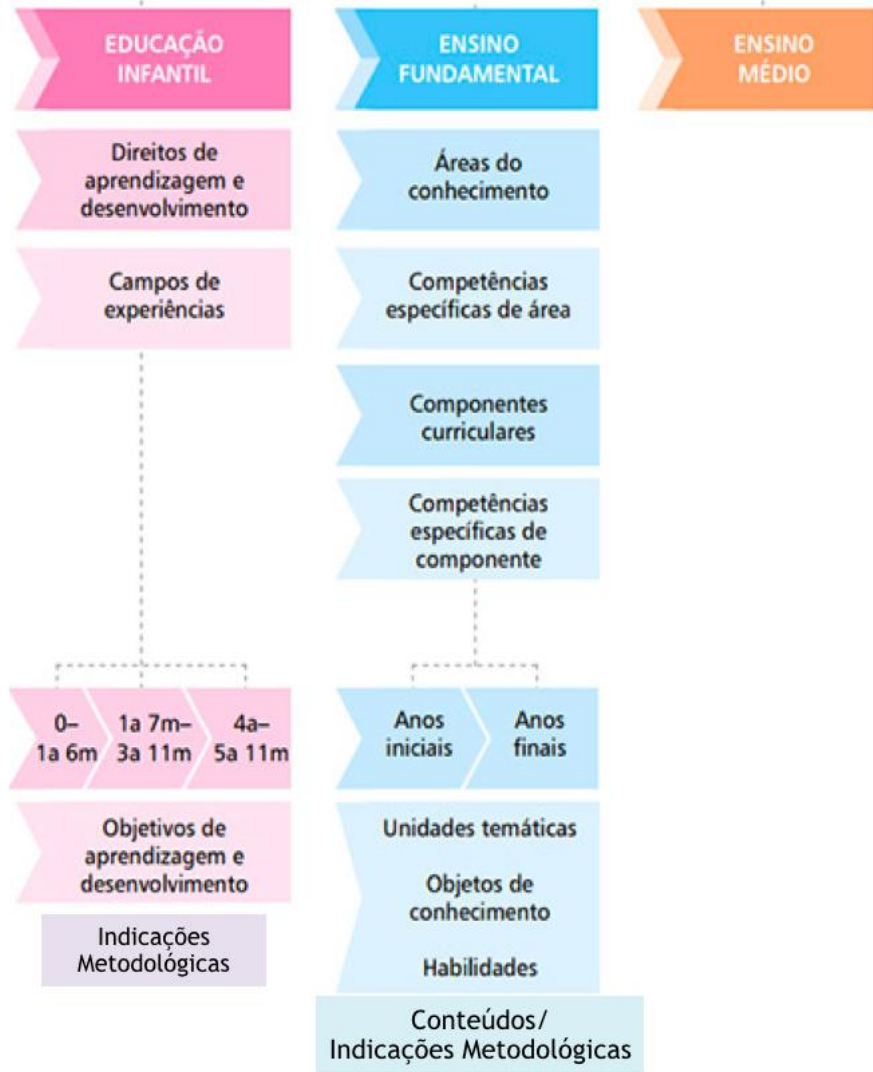
Fonte: BNCC

Arte: Sérgio Cândido



Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco **áreas do conhecimento**.

Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010²⁵, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.



ESCOLHAS PARA ELABORAR DOCUMENTO CURRICULAR

- Estrutura
- Dinâmica de redação
- Cronograma
- Capítulos
- Organização curricular
- Estratégias de trabalho
- Crianças curriculantes

ORGANIZADOR CURRICULAR

1. **Visibilidade aos DIREITOS**
2. **Relação direta entre direitos, campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**
3. **Grupos etários**

Após análise, dois organizadores curriculares foram elaborados (anexos 1 e 2):

1. **Campos de experiências**
 2. **Grupos etários**
-

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

DIREITOS	BEBÊS (zero a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR EXPRESSAR CONHECER-SE	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na <u>interação com crianças, adultos</u> e demais seres vivos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de <u>outras faixas etárias e adultos</u> ao explorar espaços	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços internos e externos com crianças da mesma faixa etária, de	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

DIREITOSBrincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA**

BEBÊS Crianças de 0 a 1 ano e 6 meses	O eu, o outro e o nós	Corpo gestos e movimentos	Trações, cores, sons e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
	(EI01EO01) Perceber que suas ações <u>têm</u> efeitos nas outras <u>crianças</u> e nos adultos.	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente, objetos da cultura local e elementos naturais da região em que vive.	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	<u>EI01ET01</u> Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura e texturas).
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos <u>riscantes</u> e tintas.	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de <u>outras faixas etárias</u> e <u>adultos</u> ao explorar espaços internos e externos, materiais, objetos, brinquedos.	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas, contadas ou dramatizadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

- Instrumentalizar a prática docente
 - Estratégias de ação junto as crianças
 - Características fundantes de cada campo de experiência
 - Questões imprescindíveis para o trabalho com crianças pequenas
 - Características desenvolvimento infantil pertinentes aos grupos etários
 - Visibilidade a criança
 - Destaque às relações
-

**CONVIVER
BRINCAR
PARTICIPAR
EXPLORAR
EXPRESSAR
CONHECER-SE**

(EI01TS02)
Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI02TS02)
Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI03TS02)
Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI01TS03)
Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS03)
Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas, melodias e histórias.

(EI03TS03)
Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

- O campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" ressalta a importância do convívio com diferentes manifestações culturais, artísticas e científicas no cotidiano da educação infantil.
- Este campo propicia o efetivo exercício do princípio estético, conduzindo a criança a contemplação, apreciação e produção de arte e cultura.
- Neste campo, deve-se proporcionar experiências onde as crianças possam apreciar canções e objetos que representam diferentes manifestações culturais da sua região e do Brasil, ampliando seus repertórios.
- Promover encontros das crianças com artistas locais, onde possam interagir com sua arte (pintura, modelagem, colagem, areia, fotografia, música)
- Explorar elementos naturais da região em que vivem e perceber a natureza como fonte primária de criação e inspiração.
- Oportunizar a criança a explorar diferentes suportes para desenhar, pintar, modelar, fazer colagens, utilizando tintas, pincéis e diversos tipos de lápis ou giz, em variadas superfícies e tipos de papéis.
- Proporcionar experiências com variação de luz (sombras, cores, reflexos, formas, movimentos), onde a criança perceba que sua ação provoca novos efeitos.
- O campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" traz diferentes formas de expressão e manifestação artística e cultural para o dia-a-dia da educação infantil. Importante ressaltar que a qualidade de materiais, sons, obras de arte, histórias, instrumentos musicais, enfim, a qualidade do que é oferecido incidirá diretamente na qualidade da experiência, da aprendizagem e do desenvolvimento estético e crítico das crianças.



TRANSIÇÃO



Obrigada

E-mail: sonia.fachini@joinville.sc.gov.br
soniavfachini@gmail.com



ESTADO DE SANTA CATARINA
UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS
MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
UNCME – SANTA CATARINA